

O USO DO RESÍDUO VISUAL POR MEIO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA NA REABILITAÇÃO DE UM IDOSO COM BAIXA VISÃO.

Camila Gonçalves de Sousa¹ ; Prof^a Dra Maria Elisabete Rodrigues F. Gasparetto²

¹ Graduanda em Fonoaudiologia e bolsista SAE; ² Orientador

Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. Gabriel Porto” - Cepre,
Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP 13083-887, Campinas, SP, Brasil.

Palavras chaves: Baixa visão, linguagem oral e escrita, degeneração macular.

INTRODUÇÃO

O uso da linguagem escrita é realizado por meio de um signo lingüístico inscrito no papel, onde a visão tem fundamental importância para a realização dessa tarefa.



A baixa visão pode restringir o ato da escrita, além dos aspectos pessoais e sociais. A linguagem vista de uma perspectiva dialógica e da interação, oferece instrumentos para um trabalho mais efetivo onde o sujeito participa do seu processo terapêutico, favorecendo sua linguagem oral.

OBJETIVO

A promoção e reabilitação do resíduo visual de um idoso com baixa visão, por meio de atividades como confecção de um jornal e jogos, favorecendo a aquisição de novos conhecimentos e habilidades promovendo a independência no cotidiano, melhorando assim consequentemente a qualidade de vida.

METODOLOGIA

Estudo de caso:

O estudo desenvolvido adotou abordagem qualitativa, utilizando como instrumento o estudo de caso para obter os dados. Segundo Chizzotti (1995), a abordagem qualitativa tem como ponto de partida a compreensão e descrição das relações e significados dos fenômenos como compreendidos por grupo de pessoas ou por um único indivíduo

Descrição do caso:

W.P, 85 anos de idade, do sexo masculino, aposentado e que tem baixa visão por degeneração macular desde 2003.

Esta doença está relacionada ao envelhecimento afetando a visão central (mácula) que é responsável pela visão de detalhes.

O paciente foi encaminhado pelo setor de oftalmologia HC/UNICAMP para reabilitação visual no Cepre, onde foi prescrito lupa manual como recurso óptico.

W.P, relatou que após ao acometimento da doença apresentou depressão e dificuldades na realização das atividades de vida diária. Desde setembro de 2010 o paciente participa do Programa de Adolescente e Adultos com deficiência visual, sendo que os pacientes são atendidos por uma equipe multidisciplinar.

O atendimento de W.P foram realizados semanalmente em sessões de trinta minutos.

RESULTADOS

Por intermédio da linguagem escrita e oral, suas dificuldades estão sendo trabalhadas, para possibilitar que o paciente conquiste e conserve o máximo de autonomia.

W.P, realizou durante os atendimentos atividades de leitura e escrita como a escrita de notícias de jornal, além de atividades lúdicas com o intuito de trabalhar a discriminação visual.

Foram utilizados recursos ópticos como a lupa e não ópticos como a caneta de ponta porosa, pauta ampliada, textos ampliados e acetato amarelo para facilitar e dinamizar a atividade de leitura e escrita.

Para melhorar o desempenho na leitura ele faz uso de lupa manual de 4X, conseguindo ler letras do tamanho 1.6M e são oferecidos textos escritos na fonte arial, tamanho 2M.